

ARTIGO

Junji Abe

## Nova chance ao idoso carente

*Fiquei feliz ao saber que um dos projetos, elaborado por mim na Câmara Federal para ampliar as chances dos idosos de baixa renda adquirirem sua casa própria, não ficou enterrado nos arquivos da Casa. A proposta altera dispositivo do Estatuto do Idoso visando aumentar, de 3% para "pelo menos 5%", a cota de moradias dos programas populares, públicos ou subsidiados, reservada a quem tem mais de 65 anos.*

*Como não fui reeleito, a proposta acabou engavetada em 31 de janeiro de 2015, último dia da legislatura anterior. Quando um deputado deixa o Parlamento, todos os projetos de sua autoria que estão em andamento na Casa são automaticamente arquivados. Não importa o quão importante são para corrigir distorções e elevar a qualidade de vida do brasileiro.*

*Felizmente, nada impede a reapresentação da proposta arquivada. O deputado Alceu Moreira (PMDB-RS) resgatou meu texto para apresentar projeto de Lei. Já aprovada pela Comissão de Desenvolvimento Urbano, a iniciativa será apreciada pelos grupos de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Havendo parecer favorável em todos, a proposição seguirá direto para o Senado, sem votação no*

*Plenário da Câmara.*

*Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 7,5% da população brasileira tem mais de 65 anos e, em 2050, o número de idosos será superior ao de crianças e adolescentes. Ocorre que a atual redação do Estatuto do Idoso prevê a destinação aos veteranos de apenas 3% das moradias disponibilizadas por meio de programas populares.*

*A cota reservada é insuficiente. Os idosos enfrentam longas filas dos programas habitacionais, mas acabam preteridos por candidatos jovens e, portanto, com maior probabilidade de bancar o período de financiamento. A acolhida do projeto não irá onerar os cofres públicos, porque ele só altera a distribuição das unidades ofertadas.*

*Ótimo que a proposta não tenha virado pó. É uma demanda traduzida por quem conheceu muito bem as carências da população idosa. Elaborei o projeto com base na manifestação da diretora da Unai (Universidade Aberta à Integração) e vice-presidente do Conselho Estadual do Idoso de São Paulo, Juraci Fernandes de Almeida, moradora de Mogi das Cruzes.*

**Junji Abe é líder rural e ex-deputado federal pelo PSD-SP**